

PREFERÊNCIA DE POUSO/ABRIGO DE *Cerotoma tingomarianus* Bechyné, EM PLANTAS PERENES DE UM MODELO DE SISTEMA AGROFLORESTAL, EM RIO BRANCO, AC.

Murilo Fazolin¹

Walmir Soares da Silva²

A obtenção de informações básicas sobre as complexas interações bióticas dentro dos agroecossistemas da Amazônia é condição primordial para o desenvolvimento de projetos que atendam a demanda emergente.

A necessidade de se criar modelos alternativos de exploração da terra nessa região tem como objetivo a sustentabilidade do agroecossistema aliada a obtenção de resultados economicamente satisfatórios. Assim, ações de pesquisa têm sido voltadas para um maior conhecimento das consequências da adoção de modelos de sistemas agroflorestais, considerados adequados para a região.

As ações de pesquisa que visam desenvolver técnicas ecológicas para o controle de pragas prevêm a restauração da diversidade de plantas na agricultura. Estas ações criam a expectativa de que a introdução de uma diversidade selecionada aos sistemas de cultivo, promovam a integração de algumas propriedades estáveis das comunidades naturais aos agroecossistemas. Assim, pode-se esperar que os níveis de infestação das pragas tendam a ser menores em sistemas agroflorestais, onde ocorre uma combinação de plantas perenes e anuais.

Devido a falta de informações quanto ao comportamento de insetos em sistemas agroflorestais, foi proposto um modelo, para a região de Rio Branco, com o objetivo de avaliar o comportamento de *C. tingomarianus* Bechyné, em relação a preferência por plantas perenes para pouso/ abrigo.

As avaliações foram realizadas na Fazenda Experimental da EMBRAPA-CPAF/ACRE, no período de janeiro a dezembro de 1995, dentro

¹Pesquisador, Dr., EMBRAPA- Centro de Pesquisa Agroflorestal do Acre, Caixa Postal 392, 69901-180 Rio Branco, AC.

² Bolsista CNPq/ RHAÉ, Bsc., EMBRAPA- Centro de Pesquisa Agroflorestal do Acre, Caixa Postal 392, 69901-180 Rio Branco, AC

de uma área de 0,5 ha, na qual foi implantado um modelo de sistema agroflorestal constituído de: 70 plantas de pupunha (*Bactris gasipaes*), 53 de cupuaçu (*Theobroma grandiflorum*), 36 de café (*Coffea arabica*) (cv. Catuai), 20 de açaí (*Euterpe oleracea*) e 10 de castanha-do-brasil (*Bertolletia excelsa*). O plantio das mudas foi realizado em dezembro de 1994, no espaçamento de 6,00mX6,00m. Nas entrelinhas das culturas perenes foram semeadas culturas anuais como se segue: 1) Arroz (cv. 01), em área total, em dezembro/94 e cv. Xingú em 0,25 ha em novembro/95, no espaçamento de 0,50mX0,40m; 2) Feijão (cv. Carioquinha) em área total, no espaçamento 0,50mX0,40m, em abril/95 e 3) Milho (cv. CMS33), em 0,25 ha no espaçamento de 1,00mX0,50m, em outubro/95. Afim de se preservar a fertilidade do solo, as culturas anuais só foram plantadas no ano de instalação do sistema.

Do total das plantas perenes foram tomadas ao acaso: 23 plantas de pupunha, 18 de cupuaçu, 7 de açaí, 6 de café e 4 de castanha-do-brasil, que foram identificadas numericamente por meio de plaquetas metálicas, coletando-se semanalmente os insetos nelas presentes por meio de uma rede entomológica de 15 cm de diâmetro. Os insetos capturados foram mortos por resfriamento, contados e catalogados em fichas apropriadas.

Para efeito de comparação do número de adultos de *C. tingomarianus*, pousados/ abrigados nas diferentes plantas perenes, considerou-se o total mensal capturado como sendo uma repetição de cada um dos 5 tratamentos (pupunha, açaí, café, cupuaçu e castanha-do-brasil), em um delineamento inteiramente casualizado, sendo as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5%.

Nas plantas perenes foram capturados 3.214 insetos distribuídos em 170 espécies diferentes, sendo que 764 indivíduos (23,8% do total) foram de *C. tingomarianus*.

Pelos resultados das avaliações, pode-se notar que as plantas de pupunha foram as preferidas para o pouso/abrigo de adultos da vaquinha do feijoeiro, não diferindo significativamente das plantas de açaí. Estas conjuntamente com as plantas de cupuaçu e café, indicam preferência intermediária, sendo que as plantas de castanha-do-brasil foram as menos preferidas.

Esta tendência pode ser observada também para as demais espécies de insetos, seguindo a mesma ordem de preferência pela maioria dos indivíduos

capturados. Estes resultados demonstraram que as duas palmáceas são capazes de atrair a maioria das espécies de insetos presentes no sistema agroflorestal, pelo menos para um breve pouso, antes das mesmas serem atraídas definitivamente para seus hospedeiros preferenciais.

Prova disso, está na grande diversidade de espécies de insetos coletados para nessas duas culturas, sendo que a população de *C. tingomarianus*, contribuiu significativamente para que este índice não fosse ainda maior. Os altos valores populacionais obtidos nos meses de cultivo do feijoeiro (maio a julho), favoreceram a competição entre as espécies de insetos, aumentando o número daquelas mais comuns com grande número de indivíduos, como é o caso de *C. tingomarianus*, e diminuindo o número das espécies mais raras.

Deve ser ressaltado que indivíduos de *C. tingomarianus* foram capturados nas culturas de pupunha, açaí e cupuaçu, em, no mínimo, 10 meses durante o ano, não sendo observados danos.